

ATIVIDADES CRÍTICAS

- 1. Utilização de local seguro para inspeção do armamento.
- 2. A retirada total das munições antes do início da inspeção.
- 3. O manuseio do armamento durante a inspeção.
- 4. Controle do cano e dedo fora do gatilho durante a inspeção do armamento.

SEQUÊNCIA DE AÇÕES

- 1. Em local seguro na caixa de areia, retire todas as munições do tambor do revólver, conforme figura 5.1 .
- 2. Verifique a integridade das munições (amassamentos, coloração, projétil solto ou afundado, espoleta irregular), conforme figura 5.2 .
- 3. Verifique possíveis irregularidades na integridade do armamento, ou seja, falta de peças, danos provenientes do mau uso ou do desgaste natural.
- 4. Certifique se há sinais de disparo anterior no armamento a ser utilizado.
- 5. Verifique os seguintes pontos no armamento:
 - a) O interior do cano, procurando detritos, rachaduras ou intumescimento (estufamento) conforme figura 5.3 .
 - b) As câmaras do tambor em cada movimentação;
 - c) A integridade da ponta do percutor ou percussor conforme figura 5.4 .
 - d) O correto funcionamento ao “armar/desarmar” do cão e do gatilho conforme figura 5.5 .
 - e) O giro do tambor em cada movimentação do cão e do gatilho;
 - f) O suave movimento de abertura e fechamento do tambor (vareta do extrator solta ou falta de dedal serrilhado) conforme figura 5.6 .
 - g) O suave deslize do dedal serrilhado;
 - h) O funcionamento da vareta do extrator nos movimentos de extração;
 - i) Deformações no aparelho de pontaria – alça e massa de miras conforme figura 5.7ª e 5.7b .
 - j) Placa da coronha (direita e/ou esquerda) solta(s), trincada(s), deformada(s) ou danificada(s) e,
 - k) Argola do zarelho solta conforme figura 5.8 .

RESULTADOS ESPERADOS

- 1. Que o policial execute com segurança a inspeção do armamento.
- 2. Que o policial consiga detectar eventuais danos, falhas ou falta de peças no revólver e nas munições.
- 3. Eliminar poeiras, umidade, resíduos de pólvora, fragmentos de projéteis, detectar defeitos e imperfeições, e o mau funcionamento.

AÇÕES CORRETIVAS

- 1. Se o revólver estiver carregado, retire todas as munições.
- 2. Se as munições apresentarem alguma irregularidade, não hesite, substitua-as.
- 3. Se as munições apresentarem alguma irregularidade, comunicar e encaminhar a seção competente para solução do problema.
- 4. Se o revólver apresentar irregularidades que não possam ser solucionadas com a manutenção de 1º escalão, não hesite, substitua-o.
- 5. Se o revólver apresentar irregularidade quanto ao funcionamento ou condições gerais comunicar e encaminhar para a seção competente para solução do problema .

POSSIBILIDADES DE ERRO

- 1. Não descarregar totalmente o revólver antes de inspecioná-lo.
- 2. Não constatar sinais de disparo no revólver.
- 3. Não verificar atentamente os pontos importantes do armamento e das munições.
- 4. Não comunicar e encaminhar à seção competente sobre os problemas detectados no armamento durante a inspeção.
- 5. Tentar solucionar por conta e risco problemas apresentados no armamento quanto ao funcionamento quando este necessita de solução de manutenção de 2º escalão em diante.

ESCLARECIMENTOS

Local seguro: É aquele onde o policial militar pode manusear a sua arma sem oferecer risco a qualquer pessoa, normalmente dotado de um anteparo frontal à área de manuseio, ausente de obstáculos que possibilitem o ricochete e com controlada circulação de pessoas.

Ato inseguro: É a conduta inadequada do usuário do armamento quando por imprudência, imperícia ou negligência, deixa de agir preventivamente e utilizar as normas de segurança relativas à conduta com o armamento.

Condição insegura: É proveniente da falta de condições técnicas de uso do armamento ou munição, na qual o usuário desconsidera tal situação, assumindo os riscos de acidentes ou outro sinistro relativo ao seu uso indevido.

Finalidade da manutenção de 1º escalão: Aumentar a vida útil do armamento e garantir o seu bom funcionamento no emprego operacional.

Responsabilidades e finalidades dos escalões de manutenção:

Manutenção de 1º escalão: Preventiva destinada ao usuário do armamento;

Manutenção de 2º escalão: Preventiva e de responsabilidade da seção competente pela guarda e conservação (seção de armamento e/ou reserva de armas);

Manutenção de 3º e 4º escalões: De correção e reparação havendo a necessidade de inspeção de um técnico especializado. Deve ser encaminhado o armamento à Seção de Manutenção de armamento (CSMAM/DAL) com o devido relatório para as providências necessárias de manutenção.

ILUSTRAÇÕES



Figura 5.1

Inspeção do revólver.



Figura 5.2

Tipos de defeitos na munição.



Figura 5.3

Intumescimento.



Figura 5.4

Verificação do giro do tambor, ponta do percutor e gatilho.



Figura 5.5

O “armar/desarmar” do cão e do gatilho.



Figura 5.6

Vareta do extrator.

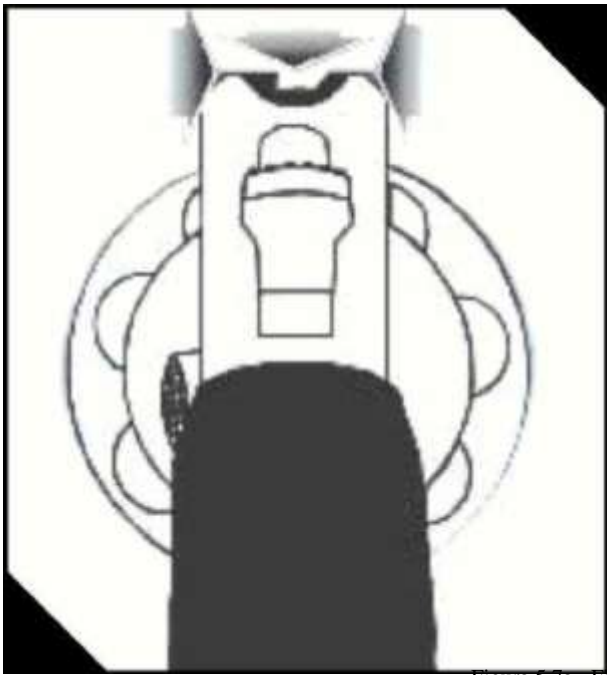
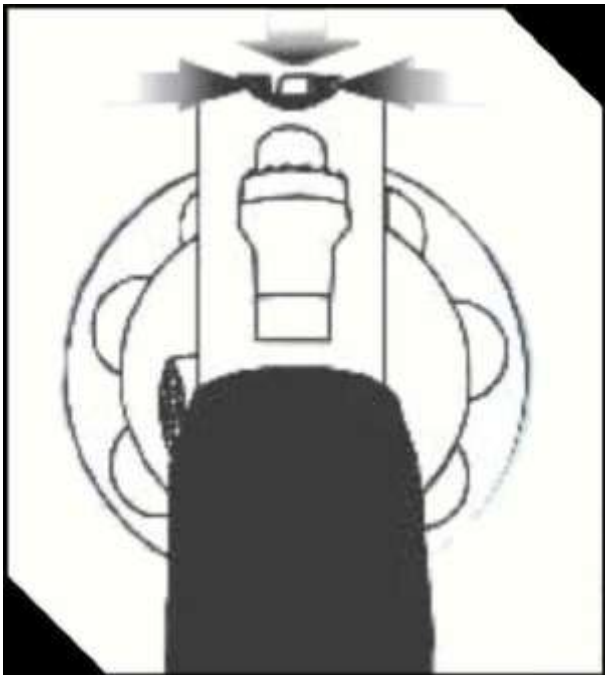


Figura 5.7a



Alça de mira com amassamento. Massa de mira com amassamento.



Figura 5.8

Argola do zarelho.